



UNIVERSIDADE NILTON LINS
LINCENCIATURA EM PEDAGOGIA

**A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS
PRÁTICAS DE COORDENAÇÃO MOTORA EM CRIANÇAS ATÉ 6 ANOS DE
IDADE.**

AMANDA BARBARA OLIVEIRA ALVES

MANAUS - AMAZONAS
2023

AMANDA BARBARA OLIVEIRA ALVES

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS PRÁTICAS DE COORDENAÇÃO MOTORA EM CRIANÇAS ATÉ 6 ANOS DE IDADE.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Licenciatura em Pedagogia da Universidade Nilton Lins, como requisito parcial à obtenção do Grau de Bacharel em Pedagogia.

Orientador: Profa Esp. Larissa Nascimento dos Santos

MANAUS - AMAZONAS

2023

Dedico esse trabalho a todos que estavam comigo me incentivando e apoiando.

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS PRÁTICAS DE COORDENAÇÃO MOTORA EM CRIANÇAS ATÉ 6 ANOS DE IDADE.

ALVES, Amanda Barbara Oliveira¹

e-mail:

DOS SANTOS, Larissa Nascimento²

e-mail: Larissa-nds@hotmail.com

A Psicomotricidade como ferramenta pedagógica é crucial para auxiliar as crianças a compreender e aprimorar seus movimentos, sendo capaz de promover um desenvolvimento consciente e seguro. É por meio do trabalho psicomotor que se faz com que a criança entenda seu corpo e desenvolva a autoaceitação, estabelecendo uma base sólida para o desenvolvimento emocional, cognitivo e motor. Além disso, o ensino na fase pré-escolar, em sua grande maioria, é realizado através do lúdico, com função de que a criança seja capaz de compreender a si, o outro e o mundo a sua volta como parte integrativa e social. Uma das problemáticas deste estudo foi a carência de pesquisas sobre a temática realizadas na região Norte do Brasil. Este estudo possui como objetivo explorar de que forma a Psicomotricidade beneficia o desenvolvimento de crianças na fase de Educação Infantil (até os 6 anos de idade). Como justificativa para esta pesquisa, identificou-se a carência em estudos sobre esta temática nas escolas da região Norte do país. Uma problemática a ser levantada nesta pesquisa, refere-se não somente à carência de pesquisas na região norte, como também a falta de práticas adequadas para as demandas específicas das crianças até 6 anos de idade.

Palavras-chave: 1. Educação infantil; 2. Psicomotricidade; 3. Desenvolvimento da criança.

¹ Graduação em Pedagogia pela Universidade Nilton Lins.

² Orientador(a): Professor(a) Esp. em Psicomotricidade no Autismo e outros Transtornos do Desenvolvimento pela CBI of Miami.

ABSTRACT

Psychomotricity as a pedagogical tool is crucial to help children understand and improve their movements, being able to promote conscious and safe development. It is through psychomotor work that children understand their body and develop self-acceptance, establishing a solid foundation for emotional, cognitive and motor development. Furthermore, teaching in the preschool phase, for the most part, is carried out through play, with the aim of ensuring that the child is able to understand themselves, others and the world around them as an integrative and social part. One of the problems of this study was the lack of research on the topic carried out in the Northern region of Brazil. This study aims to explore how Psychomotricity benefits the development of children in the Early Childhood Education phase (up to 6 years of age). As a justification for this research, a lack of studies on this topic in schools in the North of the country was identified. A problem to be raised in this research refers not only to the lack of research in the northern region, but also the lack of appropriate practices for the specific demands of children up to 6 years of age.

Keywords: 1. Early childhood education; 2. Psychomotricity; 3. Child development.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	07
2. Fundamentação Teórica	09
2.1 O ensino na Educação Infantil	10
2.2 Compreendendo a Psicomotricidade.....	11
2.3 As contribuições da Psicomotricidade para Crianças de até 6 anos.	12
2.4 As práticas de Psicomotricidade no desenvolvimento motor: O jogo e o processo de ensino e aprendizagem.....	13
2.5 A Psicomotricidade como meio de trabalho na Educação Infantil.....	14
3. Processos Metodológicos	16
3.1 Classificação da Pesquisa.....	16
3.2 Local da Pesquisa.	16
3.3 Instrumentos de Coleta de Dados e Procedimentos.....	16
4. Considerações Finais	17
5. Referências Bibliográficas	19

1. INTRODUÇÃO

Este artigo possui como objetivo identificar as práticas da Psicomotricidade na Educação Física durante as atividades de coordenação motora em crianças da Educação Infantil.

Os primeiros anos da vida de uma criança são fundamentais para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional. Durante esse período, as crianças exploram o mundo por meio de seus movimentos, descobrindo seu próprio corpo e suas capacidades. A Psicomotricidade, como uma disciplina que estuda o ser em movimento e sua relação com o mundo, desempenha um papel crucial nesse processo. Neste contexto, este artigo visou a Psicomotricidade no desenvolvimento de crianças com até 6 anos de idade.

Autores como Goes e Concecio (2016) trazem o conceito de que o processo de aprendizagem neste segmento é complexo, isso porque precisa-se envolver habilidades e sistemas diversificados, incluindo o desenvolvimento motor. Sendo assim, devemos entender a importância em adquirir determinados conceitos e movimentos que irão viabilizar e facilitar todo o processo de aprendizagem nesse período da educação infantil, facilitando algumas aprendizagens como a leitura e escrita.

Neste estudo pôde-se verificar como as crianças se expressam através de seus movimentos e como o papel da Psicomotricidade ajuda a compreender e aprimorar esses movimentos, para tal, sabe-se que as práticas psicomotoras se tornam uma ferramenta valiosa para auxiliar no desenvolvimento consciente e seguro das crianças.

Além disso, ela contribui para que as crianças adquiram um entendimento mais profundo de seus corpos e uma aceitação positiva de si mesmas, promovendo a construção de uma base sólida para o desenvolvimento psicomotor, emocional e cognitivo.

Estimular o desenvolvimento motor, psicomotor, cognitivo, afetivo na criança nas series iniciais da educação é de extrema importância para o mesmo não ter dificuldades quando adulto (SILVA, 2013).

Destaca-se que essa abordagem não é apenas benéfica, mas essencial para o desenvolvimento harmonioso das crianças. À medida que as crianças

exploram o espaço, aprendem sobre seu corpo e interagem com seu ambiente, a Psicomotricidade desempenha um papel vital na construção das bases para a aprendizagem futura.

A compreensão e observação das práticas da Psicomotricidade no desenvolvimento psicomotor é fundamental, já que grande parte deste desenvolvimento ocorre na fase pré-escolar, e seu bom funcionamento é essencial para facilitar o processo de aprendizagem posterior.

Como **justificativa** para esta pesquisa, identificou-se a carência em estudos sobre esta temática nas escolas da região Norte do país.

Uma **problemática** a ser levantada nesta pesquisa, refere-se não somente à carência de pesquisas na região norte, como também a falta de práticas adequadas para as demandas específicas das crianças até 6 anos de idade.

Diante do exposto, pretendeu-se responder neste artigo a seguinte questão: Como as práticas da Psicomotricidade podem vir a auxiliar no processo de desenvolvimento motor na Educação Infantil. Este estudo possui como objetivo geral investigar sobre o papel da Psicomotricidade na Educação Infantil.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fase da Educação Infantil é englobada por escolares de até 6 anos de idade, e é caracterizada por mudanças nos aspectos físicos, linguísticos, motor, comportamental e emocional. É neste período em que se faz de extrema importância desempenhar um papel significativo no âmbito socioemocional e do autoconceito da criança (MAJOR, 2011).

No que consiste o desenvolvimento motor, de acordo com Rochael(2009), uma boa estrutura da Educação Psicomotora é a base fundamental para o processo de aprendizagem da criança. Para o autor, normalmente, quando a criança apresenta dificuldade na aprendizagem, é possível que tenha como um dos motivos, alguma deficiência no desenvolvimento psicomotor.

Formosinho et. al. (1996) traz o jogo como ferramenta essencial no processo educacional desta faixa etária, considerando que, é nesta fase em que as crianças são sensíveis ao desenvolvimento da competência social, fazendo com que seja neste mesmo período que se revela pertinente o estudo da importância da Psicomotricidade como mediadora de um desenvolvimento socioemocional e formação de um autoconceito positivo.

De acordo com Vieira (2009), vê-se então, a Psicomotricidade como um método de trabalho que proporciona e disponibiliza um espaço para expressar os desejos e sentimentos, no qual o indivíduo pode expressar-se livremente, na relação consigo mesmo, com o outro e com o meio, potencializando o desenvolvimento global, a aprendizagem, o equilíbrio da personalidade, facilitando as relações afetivas e sociais.

Denham e Burton (2003) afirmam que é entre os 3 e 5 anos, que existe esta necessidade de vivenciar atividades psicomotoras como fator de estimulação, a fim de compreender a si mesmo, o ambiente e o outro como um todo. Em seu estudo, os autores asseguram que por meio da Psicomotricidade há a melhora na percepção de suas capacidades, aptidões físicas e afetivas. Serão estas aptidões e este conhecimento de si que lhe servirão de base para o bem-estar futuro, tanto no seu sucesso escolar, como na escolha profissional e relacionamentos da vida adulta (DENHAM & BURTON, 2003).

2.1 O ensino na Educação Infantil

A Educação Infantil, conforme as diretrizes e bases da Lei 9394/96, é constituída por escolares na faixa etária de creche (até 3 anos) e pré-escolar (4 a 6 anos). Sendo este sistema de ensino adaptado por todo o mundo, conforme região, cultura, tradições, dentre outros (OLIVEIRA, 2015).

Conforme estudo realizado por Santos et. al. (2016), a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, e possui como objetivo a união das aprendizagens prévias da criança com o contexto escolar. Sendo estas as vivências que esta criança obteve no contexto familiar e social na qual está inserida, unindo estas experiências aos conhecimentos e aprendizagens pedagógicas vinculadas à escola. Estes autores afirmam que é por meio desta união de conhecimentos que se constrói uma aprendizagem significativa.

No que tange ao desenvolvimento motor, uma boa estrutura psicomotora é a base fundamental e essencial para o processo de aprendizagem da criança. Observou-se que, quando a criança apresenta dificuldade na aprendizagem, é possível que tenha como um dos motivos, alguma deficiência no desenvolvimento psicomotor (ROCHAEL, 2009).

Conforme Formosinho et. al. (1996), a Educação Infantil estimula a criança por meio do lúdico, com intencionalidade educativa e de desenvolvimento de seus movimentos e motricidades, além da compreensão deste indivíduo no ambiente em que está inserido. O autor também verificou que a interação da criança com os colegas, nesta faixa etária, pode resultar em uma interação social significativa, onde a maior parte das competências adquiridas são reforçadas dentro deste contexto interativo.

Dos Santos e Costa (2015) afirmam que uma das principais missões para o ensino na Educação Infantil, é criar espaços e oportunidades onde às crianças se vejam capazes de realizar várias atividades, pois acredita-se que assim é possível que elas sejam cada vez mais saudáveis, confiantes e autônomas.

Oliveira e Souza (2013), no que se refere à aprendizagem da criança na Educação Infantil, observaram em sua pesquisa a necessidade de diversas habilidades, dentre elas, o desenvolvimento motor.

Nesta etapa, a criança está na fase pré-escolar e deve praticar movimentos que auxiliam em seu desenvolvimento psicomotor como brincadeiras, recortes, colagens, entre outras atividades. A criança adquire noção do espaço, conhece suas habilidades e dificuldades, expressa-se e desenvolve-se (OLIVEIRA; SOUZA, 2013).

A Psicomotricidade, neste contexto, tem um importante papel no processo de ensino-aprendizagem, já que podemos dizer que é através dela que estes estudantes até os 6 anos da idade são capazes de desenvolver suas habilidades, atitudes corporais e desenvolvimento cognitivo, sendo assim, a capacidade de construir novos conhecimentos (RODRIGUES, 2021).

A base do trabalho com as crianças na Educação Infantil consiste na estimulação perceptiva e desenvolvimento do esquema corporal. A criança organiza aos poucos o seu mundo a partir do seu próprio corpo (DOS SANTOS, COSTA, 2015).

2.2 Compreendendo a Psicomotricidade

Podemos conceituar a Psicomotricidade como a ciência que tem como objetivo estudar o ser humano por meio de seu corpo em movimento e sua relação com o mundo. Atua no processo de maturação, onde o corpo é origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas (GALVÃO, 1995).

Conforme Fonseca (2010), a Psicomotricidade como meio científico é compreendido como o campo que estuda e investiga as relações e influências entre o psiquismo, o corpo e a motricidade, que caracteriza o ser humano, nas suas múltiplas e complexas manifestações biopsicossociais, afetivo-emocionais e psicossociocognitivas.

A Psicomotricidade pode ser definida como a área que estuda o homem através de seu corpo em movimentos, suas relações internas e externas. Seu estudo está ligado a três premissas principais: o movimento, o intelecto e o afeto (OLIVEIRA, 2013).

Vê-se então, a Psicomotricidade como um método de trabalho que proporciona e disponibiliza um espaço para expressar os desejos e sentimentos, no qual o indivíduo pode expressar-se livremente, na relação consigo mesmo,

com o outro e com o meio, potencializando o desenvolvimento global, a aprendizagem, o equilíbrio da personalidade, facilitando as relações afetivas e sociais (VIEIRA, 2009).

Assim surge a psicomotricidade como uma sugestão de atividade extracurricular, ou mesmo contemplada nas orientações curriculares para Educação Infantil. Esta disciplina, que em muitos casos podem vir com outra nomenclatura ou até mesmo aplicada durante as aulas de Educação Física, seria uma forma de intervir e facultar ambientes lúdicos, propícios para esta tomada de consciência social, onde a criança se conhece a si e aos outros, estabelecendo uma relação fulcral entre ela própria, o seu corpo e o ambiente que a envolve (WALLON, 1986; LE BOULCH, 2001).

2.3 As contribuições da Psicomotricidade para as crianças de até 6 anos

Le Bouch (1987) ressalta a Psicomotricidade como ferramenta potencializadora no desenvolvimento da coordenação motora em crianças pequenas, nas suas funções psicomotoras e no desenvolvimento de suas habilidades importantes na educação infantil assim como a forma que se é introduzida em sala de aula, assegurando o desenvolvimento harmoniosos dos componentes corporais, afetivo, intelectual da criança objetivando a conquista de uma relativa autonomia e de sua compreensão de mundo.

A educação psicomotora é indispensável nas aprendizagens escolares desde o maternal. No entanto, não pode ser desprezada a partir do momento em que a criança entra no ensino fundamental (L. STATES, 1989).

A partir do momento que a criança nasce até aproximadamente 2 anos e alguns meses, elas têm sua forma de interagir com os seus ambientes vividos e de sua rotina de acordo com (LE BOUCH, 1987). As crianças conseguem conciliar e se adaptar com o mundo onde vive assim desenvolvendo seus hábitos e costumes.

Ainda conforme o autor, nesse momento, de sua vida elas estão tentando entender cada movimento do seu corpo e com 3 anos até 6 elas estão descobrindo outros modos de expressões e desenvolvendo a noção espacial e outras habilidades psicomotoras.

2.4 As práticas de Psicomotricidade no desenvolvimento motor: O jogo e o processo de ensino e aprendizagem.

O jogo pode ser definido como uma atividade voluntária, que ocorre dentro de limites temporais e espaciais predefinidos, com regras e objetivos claros. O jogo é acompanhado por uma forte carga emocional e é percebido como diferente da vida cotidiana (KISHIMOTO, 2007).

Piaget (1975) também enfatizou a associação do jogo com prazer, alegria, espontaneidade e falta de constrangimento. Ele argumentou que o jogo é uma forma de assimilar a realidade e está ligado à imaginação criativa, que é a base do pensamento e raciocínio posteriores.

O jogo desempenha um papel importante no desenvolvimento de habilidades sociais, permitindo que as crianças aceitem as diferenças, respeitem os outros e aprendam a trabalhar em grupo (HUIZINGA, 2007).

A Psicomotricidade, por sua vez, é uma ciência que estuda as relações entre o psiquismo, o corpo e a motricidade, emergindo da personalidade singular e em constante evolução do ser humano (FONSECA, 2010).

As práticas psicomotoras envolvem o estudo do homem por meio de seu corpo em movimento, considerando as relações internas e externas. Ela se concentra no movimento, na inteligência e nas emoções (OLIVEIRA, 2013).

De acordo com Rodrigues (2021), a Psicomotricidade desempenha um papel fundamental na melhoria da aprendizagem de crianças com dificuldades, especialmente no desenvolvimento motor.

Através de jogos e brincadeiras, as crianças têm a oportunidade de explorar seu ambiente, experimentar a realidade e desenvolver a imaginação, a criatividade e a atenção (MODESTO; RUBIO, 2014).

Além disso, o interesse das crianças nas aulas facilita o processo de ensino-aprendizagem, promovendo a aquisição de conhecimento de forma natural e integrada à rotina diária (TRETTEL E BATISTA, 2016).

O desenvolvimento motor pode ser definido como as mudanças nas habilidades e em padrões de movimento que ocorrem ao longo da vida. A criança evolui suas habilidades motoras, na sua troca com o ambiente em que está inserida, conquistando aos poucos e ampliando sua capacidade de se adaptar,

o espaço físico é importante nesse processo, e diversidade de material, de jogos lúdicos (CARVALHO, 2008; SILVA, 2013).

Conforme expresso por Falador et.al. (2010), o exercício físico também é um fator importante nesse processo, auxiliando no desenvolvimento mental, corporal e emocional, do ser humano e em especial da criança.

Aos educadores infantis cabe lembrar, que criança não aprende e cria somente por imitação, devem oferecer brincadeiras criativas sem estabelecer tantas regras, devem oferecer um ambiente de aceitação, integração e liberdade, deixando as crianças livres para expressar sua imaginação (VIEIRA, 2013).

Durante a prática do jogo espontâneo, o corpo está envolvido em todas as dimensões, enfatizando a comunicação não-verbal e permitindo que as crianças expressem atos desencadeados por sentimentos, que se tornarão conscientes posteriormente (VIEIRA, 2009).

A Psicomotricidade pode ser incorporada à escola como uma atividade extracurricular ou integrada ao currículo da Educação Infantil. Ela proporciona ambientes lúdicos que auxiliam as crianças a desenvolver um autoconceito positivo, promovendo a aprendizagem e o equilíbrio da personalidade, além de facilitar as relações afetivas e sociais (VIEIRA, 2009).

2.5 A Psicomotricidade como meio de trabalho na Educação Infantil

A fase de educação pré-escolar é caracterizada por mudanças significativas no nível físico, linguístico, motor, comportamental e emocional das crianças (MAJOR, 2011).

O jogo desempenha um papel dominante na Educação Infantil, promovendo interações sociais importantes. As interações sociais são particularmente relevantes nessa fase, pois contribuem para o desenvolvimento das competências sociais das crianças, influenciando sua adaptação presente e prevenindo problemas futuros (FORMOSINHO et. al., 1996).

A Psicomotricidade é uma abordagem de trabalho que oferece um espaço para a expressão dos desejos e sentimentos das crianças, permitindo que elas se expressem livremente e desenvolvam habilidades sociais e emocionais (VIEIRA, 2009).

Através da Psicomotricidade, as crianças têm a oportunidade de se conhecer, entender seus corpos e interagir com o ambiente ao seu redor (WALLON, 1986; LE BOULCH, 2001).

É sempre muito importante proporcionar à criança oportunidades para brincar e criar livremente suas brincadeiras e jogos. Pois, além de desfrutar da alegria de brincar isto contribui significativamente para o seu desenvolvimento (MARTINS, 2012).

Conforme Trettel e Batista (2016), atualmente é necessário que os profissionais da educação estejam em constante aperfeiçoamento profissional, pois é preciso entender e aplicar corretamente as propostas pedagógicas. A Educação na atualidade vem se atualizando e renovando constantemente, tornando ultrapassadas as escolas que não compreendem as especificidades dos alunos e não atendem suas necessidades.

O professor, como principal mediador, deve estar sempre atento às etapas do desenvolvimento do aluno, colocando-se na posição de facilitador da aprendizagem. A Psicomotricidade, no processo de ensino-aprendizagem, está intimamente ligada aos aspectos afetivos com a motricidade, com o simbólico e o cognitivo (DOS SANTOS, COSTA, 2015).

Segundo Mendonça (2004), a função do professor é trabalhar no aluno cada uma das dimensões, para levá-lo à construção da unidade corporal e à afirmação da identidade. Para tal, a Psicomotricidade tem ação educativa e preventiva. Esta formação lúdica por meio do docente possibilita ao educador conhecer a si mesmo, suas possibilidades e limitações, além da visão do jogo para as crianças.

Cabe então, para os profissionais da educação, a responsabilidade de proporcionar um saber especial e que estimule e motive os sujeitos sociais à alegria de estar no mundo de forma que os seja significativo (SANTOS, 1997).

O cotidiano escolar tem como papel criar espaços e oportunidades para que as crianças se desenvolvam através de atividades lúdicas, tanto em sala de aula como fora dela, fazendo dessa maneira com que os conhecimentos sejam assimilados de maneira prazerosa, possibilitando que as crianças se desenvolvam como um todo (TREVISSAN, 2007).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Classificação da Pesquisa

Os métodos adotados para o presente artigo foram por meio de revisão de literatura, sendo um estudo de caráter qualitativo e descritivo (BORDALO, 2006). Foram levantados trabalhos para leitura, passando por uma seleção prévia conforme tema da pesquisa. Obteve como critérios de inclusão trabalhos que abordassem os conceitos de Educação Infantil, aprendizagem e o processo de Psicomotricidade, para que fosse possível realizar o levantamento de dados para o presente estudo.

Por fim, foram utilizados para a construção deste levantamento artigos científicos, teses de mestrado, revistas científicas digitais e sites de caráter de pesquisa como Scielo, PubMed, Google Acadêmico e livros sobre o tema levantado.

3.2 Local da pesquisa

Para o presente estudo foram utilizadas como critério de inclusão pesquisas que abordassem a Psicomotricidade e o ensino na Educação Infantil. Foram realizadas pesquisas na base de dados de artigos acadêmicos como Google Acadêmico, Scielo e PudMed. Foram levantados artigos, dos quais foram selecionados com base na realidade de cada estudo, assim como a adaptação dos achados à realidade atual do contexto educacional. Por fim, os dados obtidos foram selecionados para a obtenção de informações pertinentes ao tema, assim como a possibilidade de realização deste estudo.

3.3 Instrumentos de coleta de dados e procedimentos

Para coleta dos dados a serem analisar, foram realizadas buscas nos seguintes bancos de dados: Google Acadêmico, Scielo e PudMed. Considerou se como critério de inclusão os trabalhos que abordassem o tema de Psicomotricidade dentro do contexto de Pedagogia, excluindo as pesquisas que abordassem a temática em outro contexto. Por fim, os dados foram analisare utilizados para a criação do referencial teórico deste presente trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da Psicomotricidade na Educação Infantil é evidente, pois ela desempenha um papel fundamental no desenvolvimento motor, emocional, cognitivo e social das crianças. Este estudo abordou de forma abrangente como a psicomotricidade é uma ferramenta valiosa para auxiliar as crianças a compreenderem seus corpos, a se expressarem de forma segura e a adquirirem novos conhecimentos de maneira integrada à rotina diária.

O destaque dado ao lúdico, aos jogos e às atividades interativas ressalta a importância de uma abordagem prática e divertida no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, a psicomotricidade é vista como um meio de trabalho que promove a comunicação humana, o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, bem como valores essenciais para o crescimento das crianças.

A ênfase na interação social, na aceitação das diferenças e no respeito pelos outros destaca como a psicomotricidade contribui para a formação de cidadãos mais equilibrados e bem-sucedidos no futuro. É notável como o texto enfatiza a importância de iniciar o desenvolvimento psicomotor desde a educação infantil, aproveitando o período em que as crianças estão estruturando suas habilidades motoras.

A inclusão de citações de diferentes autores e pesquisadores reforça a base teórica do texto, demonstrando que a Psicomotricidade é uma disciplina sólida e bem fundamentada. No geral, o texto oferece uma visão completa e detalhada sobre a importância da psicomotricidade na educação infantil e como ela pode influenciar positivamente o desenvolvimento das crianças em vários aspectos de suas vidas.

Esta pesquisa destaca a importância do ambiente escolar e da prática psicomotora na promoção do desenvolvimento intelectual, afetivo e motor da criança, independentemente da idade. Enfatiza que a psicomotricidade não deve ser desconsiderada após a educação infantil, mas sim aplicada ao longo de todas as etapas da vida, para que as crianças possam interagir com seu ambiente e desenvolver habilidades motoras de forma contínua.

Este estudo revela como a psicomotricidade é uma disciplina valiosa que contribui significativamente para o desenvolvimento saudável e integral das

crianças, proporcionando-lhes a oportunidade de explorar seu mundo de forma consciente, segura e enriquecedora.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, Bruna; SÁ, Cristina, S C. **Influência da prática lúdica no equilíbrio e na coordenação motora de criança**. Revista Brasileira de Ciências da Saúde. Ano VI, n. 18. Ano 2008
- DENHAM, S., & BURTON, R. (2003). **Social and emotional prevention and intervention programming for preschoolers**. New Yor: Kluwer Academic/Plenum.
- DOS SANTOS, A.; COSTA, P. (2015). **Desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil. Dissertação** (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Tecnologia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2005.
- DOS SANTOS, Alessandra; COSTA, G. M. T. **A psicomotricidade na educação infantil: um enfoque psicopedagógico**. Revista de Educação do IDEAU, v. 10, n. 22, 2015
- FONSECA, Vitor da. **Psicomotricidade: uma visão pessoal**. Construção psicopedagógica, v. 18, n. 17, p. 42-52, 2010.
- FORMOSINHO, J.; MACHADO, J.; DINIS, A. (1996). **O processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil**. [in] Informação e documentação: trabalhos acadêmicos-apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- GOES, Anderson Bonatto; CONCECIO, Tiago Dos Santos. **Psicomotricidade na Educação Infantil**. 2016.
- HUIZINGA, J. (2007). **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. 5ª edição. São Paulo: Editora Perspectiva.,
- KISHIMOTO, T. (2007). **O papel do jogo na aprendizagem infantil**. In: Encontro Internacional de Jornalismo, 2., 1989, Rio de Janeiro. Anais [...]. Rio de Janeiro: IBM do Brasil, 1990. p.10-35.
- LE BOULCH, J. (2001). **O desenvolvimento psicomotor do nascimento até os 6 anos**. (A. G. Bizolara, Trad.) Porto Alegre: Artes Médicas.
- MAJOR, S. O., Seabra-Santos, M. J., & MERRELL, K. W. (2011). **Escala de Comportamento para a Idade Pré-Escolar – 2ª edição (ECIP-2)**. In C. Machado, M. Gonçalves, L. Almeida, & M. R. Simões (Eds.), Instrumentos e contextos de avaliação psicológica (Vol. 1, pp. 249-268). Coimbra, Portugal: Almedina.

MENDONÇA, Raquel Marins de. **Criando o ambiente da criança: a psicomotricidade na educação infantil.** In: ALVES, Fátima. Como aplicar a psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Wak, 2004. p.19-34

MODESTO, M. C.; RUBIO, J. A. S. **A Importância da Ludicidade na Construção do Conhecimento.** Revista Eletrônica Saberes da Educação, v. 5, n. 1, 2014.

OLIVEIRA A. L. R. **Entre a escola e a família: nuances de um (des)encontro.** Dissertação (mestrado em Educação) Departamento de educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Rio de Janeiro, 2015; 158

OLIVEIRA, A. F. S; SOUZA, J. **A importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem infantil.** Rev.Fiar: Núcleo de Pesquisa e Extensão, Ariquemes, v.2 n. 1, p. 125-146, 2013

OLIVEIRA, L.; SOUZA, R. (2013). **Desenvolvimento motor na fase pré-escolar.** São Paulo: Makron, 2000.

RODRIGUES, Karin Débora. **Psicomotricidade na educação. Práticas educativas, memórias e oralidades-**Rev. Pemo, v. 3, n. 3, p. e335566-e335566, 2021

RODRIGUES, P. (2021). **Psicomotricidade e aprendizagem na Educação Infantil.** Revista de Letras, Curitiba (PR), v. 13, n. 11, p. 183-200, dez. 2009.

SILVA, Daniele Araújo. **A importância da psicomotricidade na educação infantil.** 2008.

TRETTEL, A.; BATISTA, M. (2016). **A influência da tecnologia na Educação Infantil.** In: Encontro Internacional de Jornalismo, 2., 1989, Rio de Janeiro. Anais [...]. Rio de Janeiro: IBM do Brasil, 1990. p.10-35.

TREVISSAN, G. P. **Amor e afetos entre crianças: a construção social de sentimentos na interação de pares.** In Dornelles, Leni Vieira (org.). Produzindo pedagogias interculturais na infância. Petrópolis: Editora, 2007, p. 41-70.

VIEIRA, J. M. D. (1996). **A Psicomotricidade como ferramenta educacional.** In: BICUDO, M. A. V.; SILVA JÚNIOR, C. A. (org.). Formação do educador: dever do estado, tarefa da universidade. São Paulo: Ed. UNESP, 1996. p. 91-95.

WALLON, H. (1986). **Psicologia.** São Paulo: Ática.